



PROPOSTA – PLANO DE TRABALHO
EDITAL 293/SMADS/2018

1- DADOS DO SERVIÇO

Tipo de Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

Modalidade: Centro para Crianças e Adolescentes

Capacidade de atendimento: 120

Nº total de vagas: 120

Turnos: Manhã e Tarde

Nº de vagas x turnos: 60

Nº de vagas x gêneros: Não há

Distrito para instalação do serviço: M'Boi Mirim

Área de abrangência do serviço: Cidade Ipava

2- IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

Nome da Organização: Instituto Viva Melhor

CNPJ: 08.002.631/0001-51

Endereço completo – (sede): Rua dos Inocentes, 493 - Socorro- São Paulo/SP

CEP: 04771-000

Telefone: 11 5893-2974

E-mail: ivm@ivm.org.br

Site: www.ivm.org.br

Nome do Procurador da Organização: Geraldo Salvador de Souza

CPF: 013.948.598-80

RG/Órgão Emissor: 18362743-X – SSP

Endereço completo: Av Clara Mantelli, 85 – Cep:04771-180 – Veleiros – São Paulo/SP

3 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA

A presente parceria destina-se ao atendimento de Crianças e Adolescentes de 6 a 14 anos e 11 meses por meio do Centro para Criança e Adolescentes - CCA Cidade Ipava, segundo as normas técnicas dos Serviços Socioassistenciais da Proteção Básica.

O CCA Localiza-se na região SAS M'Boi Mirim, região que apresenta o nível de vulnerabilidade social entre alto e muito alto. Esta região é ocupada por construções irregulares em loteamentos clandestinos e de favelas. Região onde se observa também presença de Crianças e Adolescentes em situação de trabalho infantil.



O Distrito de Jardim Ângela tem uma população total de 325.772 habitantes, sendo que 45.686 habitantes são Crianças e Adolescentes na faixa etária de 6 a 14 anos, conforme dados obtidos da Fundação SEADE no ano de 2017.

Nossa ação se debruça precisamente sobre o distrito de Jardim Ângela com área de abrangência do território Cidade Ipava. O Cidade Ipava tem uma população total de 14.409 habitantes, sendo que 3.963 habitantes são Crianças e Adolescentes menores de 14 anos, conforme dados da UBS Cidade Ipava de dez/2011.

O Cidade Ipava tem no seu entorno, à margem da Represa Guarapiranga, toda a área está na Declaração de utilidade pública de área da orla da Represa Guarapiranga de março/2012, contemplada pelo Projeto Mananciais.

4- DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO

As metas a serem atingidas a partir de cada campo de atividades a ser executado são as que seguem:

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ESPAÇO FÍSICO:

- Manter a limpeza e higiene de todos os ambientes do CCA a fim de assegurar um ambiente de harmonioso e acolhedor para os usuários;
- Armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos de acordo com a Resolução-RDC ANVISA nº 216/04;
- Garantia da manutenção e conservação da infraestrutura de todos os ambientes;
- Garantia a preservação e armazenamento adequado dos matérias utilizados no CCA;
- Ambientes internos e externos devidamente sinalizados e adequados para o pleno funcionamento das diversas atividades realizadas;
- Garantir acessibilidade dos usuários nos espaços do serviço;
- Garantir o acesso às informações.

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA GESTÃO FINANCEIRA

- Acompanhamento das propostas de flexibilização;
- Compatibilidade dos elementos de despesa e quantidades;
- Justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão;
- Grau de organização das informações administrativas e financeiras.

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA:

- Manutenção permanente do quadro obrigatório de RH previsto;
- Garantia de formação com todos os profissionais;
- Garantir período de funcionamento de acordo com o descrito na norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais da modalidade Centro para Criança e Adolescente;
- Avaliar conduta e competências de acordo com as diretrizes da Organização Social;
- Registro de informações dos usuários e sua família;
- Proporcionar aos colaboradores a participação nos espaços de controle social e defesa de direitos;
- Preenchimento de todas as vagas disponíveis no serviço mensalmente;
- Acompanhamento da frequência, esgotando todos os esforços de contato com a família;
- Abrangência da supervisão in loco

TÉCNICO-OPERATIVA – TRABALHO COM OS USUÁRIOS

- Garantia de participação dos usuários na construção das atividades socioeducativas;
- Garantia de participação dos usuários na construção de um ambiente rico de oportunidades de aprendizagem;
- Garantir espaço de discussão e troca, possibilitando o convívio coletivo saudável e promovendo o respeito as diferenças culturais e religiosas.
- Atualização dos prontuários dos usuários;
- Proporcionar ações ambientais que favoreçam o território e o serviço;
- Proporcionar realização de atividades externas;
- Discussão de casos com a rede intersetorial
- Mapear as relações de vínculos afetivos;
- Profissionais participativos e efetivos nas mediações dos conflitos;
- Mecanismos para avaliação das atividades
- Estratégias para inclusão/atualização dos usuários no CadÚnico e outros programas de transferência de renda
- Canais de comunicação e sugestão de usuários
- Articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários

TÉCNICO-OPERATIVA – TRABALHO COM AS FAMÍLIAS

- Mapeamento das relações de vínculos afetivos;
- Trabalhos de meio ambiente com as famílias;
- Participação na construção das atividades;



Instituto Viva Melhor

- Mediação de conflitos;
- Mecanismos para avaliação das atividades
- Visita Domiciliar;
- Encaminhamentos;
- Atendimento individual e em grupo

4

TÉCNICO-OPERATIVA – TRABALHO COM O TERRITÓRIO

- Mapeamento dos recursos acionados no mês/semestre no território
- Participação das atividades do território
- Articulação com outros serviços socioassistenciais, especificando quais e os objetivos
- Articulação com outros serviços de outras políticas, especificando quais e os objetivos
- Articulação para realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários/famílias

5 – FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS

Conforme indicadores qualitativos que constam no item 10 desse plano de trabalho, segue metas e parâmetros para aferição:

1. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ESPAÇO FÍSICO:	
METAS	AFERIÇÃO
Manter a limpeza e higiene de todos os ambientes do CCA a fim de assegurar um ambiente de harmonioso e acolhedor para os usuários;	Instrumental de avaliação aplicado junto aos usuários e famílias, será feita a aferição do cumprimento da meta, além do acompanhamento diário da equipe técnica.
Armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos de acordo com a Resolução-RDC ANVISA nº 216/04;	Formulário de exceção dos procedimentos estabelecidos. Avaliação trimestral aplicada com usuários e colaboradores
Garantia da manutenção e conservação da infraestrutura de todos os ambientes;	Formulário de execução dos procedimentos estabelecidos. Avaliação trimestral aplicada com usuários e colaboradores
Garantia a preservação e armazenamento adequado dos matérias utilizados no CCA;	Formulário de execução dos procedimentos estabelecidos. Avaliação trimestral aplicada com usuários e colaboradores
Ambientes internos e externos devidamente sinalizados e	Instrumental de avaliação aplicado junto aos usuários e famílias, será feita a aferição do cumprimento da meta,

adequados para o pleno funcionamento das diversas atividades realizadas;	além do acompanhamento diário da equipe técnica.
Garantir acessibilidade dos usuários nos espaços do serviço;	Todos os espaços da cada são acessíveis. Banheiro adaptado, corrimão, rampa de acesso, todas as salas e áreas comuns são térreas.
Garantir o acesso às informações.	Por meio de murais, comunicados em agenda e em atividades socioeducativas os usuários terão acesso a informação Avaliação trimestral aplicada a usuários e famílias

2. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA GESTÃO FINANCEIRA:

METAS	AFERIÇÃO
Acompanhamento das propostas de flexibilização;	Será entregue com antecedência o ofício de solicitação de flexibilização para aprovação com justificativa, quando houver necessidade.
Compatibilidade dos elementos de despesa e quantidades;	Cardápio exposto em mural, formulário de pedido de compras de alimentos, limpeza e pedagógico e outras despesas, lista de presença com a demanda atendida diariamente.
Justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão;	Notificado via e-mail e relatório mensal sobre gastos imprevistos ou fora do padrão a técnica supervisora do serviço.
Grau de organização das informações administrativas e financeiras.	Arquivo de toda informação das despesas do serviço, recurso humanos, processo de prestação de contas, conciliação bancaria.

3. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA:

METAS	AFERIÇÃO
Manutenção permanente do quadro obrigatório de RH previsto;	Folha de ponto devidamente preenchido e assinado, contratação imediata através de processo seletivo, atualização salarial conforme dissídio anual.
Garantia de formação com todos os profissionais;	Formações mensais em Parada Técnica. Avaliação das formações pelos colaboradores

Garantir período de funcionamento de acordo com o descrito na norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais da modalidade Centro para Criança e Adolescente;	Através de lista de presença dos usuários, DEMES, Folha de ponto dos colaboradores, registro de atividades, avaliação trimestral realizada com os usuários e famílias. CCA Funcionará no período das 8h às 12h e das 13h às 17h, de segunda a sexta, <u>exceto</u> nos feriados nacionais e locais e quando for autorizada a emenda de feriado pela Secretaria da Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS
Avaliar conduta e competências de acordo com as diretrizes da Organização Social;	Através de auto avaliação e avaliação dos colaboradores que ocorrem a cada semestre.
Registro de informações dos usuários e sua família;	Prontuários individuais, contendo toda documentação pessoal da Criança e seu responsável legal, análise social da família, encaminhamentos realizados, visita domiciliar.
Proporcionar aos colaboradores a participação nos espaços de controle social e defesa de direitos;	Divulgação em mural do serviço os eventos abertos referentes a Controle social e defesa de direito, garantido que a saída de um colaborador não comprometa a qualidade do serviço.
Preenchimento de todas as vagas disponíveis no serviço mensalmente;	Através dos instrumentais da SMADS: Ficha de inscrição, Quadro situacional e DEMES.
Acompanhamento da frequência, esgotando todos os esforços de contato com a família;	Lista de presença preenchida diariamente Registro em prontuário dos contatos por telefone, Visita domiciliar Proceder com o cancelamento após esgotar todos os meios de contato com a família.
Abrangência da supervisão in loco	Registro das supervisões que ocorrerem no serviço pelo CRAS e pela ONG.

4. TÉCNICO-OPERATIVA – TRABALHO COM OS USUÁRIOS:

METAS	AFERIÇÃO
Garantia de participação dos usuários na construção das atividades socioeducativas;	Através de instrumentais de avaliação aplicado junto aos usuários, será feita a aferição do cumprimento da meta, além do acompanhamento diário da equipe técnica.
Garantia de participação dos usuários na construção de um ambiente rico de oportunidades de aprendizagem;	Através de instrumentais de avaliação aplicado junto aos usuários, será feita a aferição do cumprimento da meta, além do acompanhamento diário da equipe técnica.
Garantir espaço de discussão e troca, possibilitando o convívio coletivo saudável e promovendo o respeito as diferenças culturais e religiosas.	Através de instrumentais de avaliação aplicado junto aos usuários, será feita a aferição do cumprimento da meta, além do acompanhamento diário da equipe técnica.
Atualização dos prontuários dos usuários;	Aferição se dá através de registro de visita domiciliar e Atendimento individual com as famílias.
Proporcionar ações ambientais que favoreçam o território e o serviço;	Aferição se dá através da atividade Cidadão Ambiental, avaliação trimestral e registro fotográfico.
Proporcionar realização de atividades externas;	Através da atividade Cidadão Ambiental, atividades esportivas, passeios e participação em eventos territoriais. Aferição se dá através da avaliação trimestral e registro fotográfico.
Discussão de casos com a rede intersetorial	Aferição acontecerá em registro da discussão de caso quando houver e arquivamento em prontuário do usuário. Relatório institucional de discussão de casos
Mapear as relações de vínculos afetivos;	Através de registro de turmas realizadas pelos orientadores socioeducativos das visitas domiciliares, atendimentos individuais que são registradas em instrumentais.
Profissionais participativos e efetivos nas mediações dos conflitos;	Registro de ocorrência com usuários e intervenções realizadas pelos orientadores e equipe técnica.
Mecanismos para avaliação das atividades	As avaliações das atividades serão realizadas trimestralmente através de instrumentais.
Estratégias para inclusão/atualização dos usuários no CadÚnico e outros programas	Registro dos encaminhamentos das famílias ao CRAS do território para realização do CadÚnico.

de transferência de renda	
Canais de comunicação e sugestão de usuários	Mural de acesso aos usuários, formulário de sugestão disponível em sala de atividade.
Articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários	Registro fotográfico das apresentações dos trabalhos realizados pelos usuários e instrumental de avaliação das apresentações realizadas pelos usuários e colaboradores envolvidos.

5. TÉCNICO-OPERATIVA – TRABALHO COM AS FAMÍLIAS

METAS	AFERIÇÃO
Mapeamento das relações de vínculos afetivos;	Através das visitas domiciliares, atendimentos individuais que são registradas em instrumentais.
Trabalhos de meio ambiente com as famílias;	Aferição se dá através dos registros dos trabalhos realizados com as famílias e registro fotográfico.
Participação na construção das atividades;	Através de instrumentais de avaliação aplicado junto as famílias, será feita a aferição do cumprimento da meta.
Mediação de conflitos;	Através de instrumentais de avaliação aplicado junto as famílias, será feita a aferição do cumprimento da meta.
Mecanismos para avaliação das atividades	As avaliações das atividades serão realizadas trimestralmente através de instrumentais.
Visita Domiciliar;	Aferição se dá através do instrumental de registro da visita domiciliar.
Encaminhamentos;	Aferição se dá através do instrumental de registro do encaminhamento realizado.
Atendimento individual e em grupo	Aferição se dá através do instrumental de registro das atividades realizadas com as famílias.

6. TÉCNICO-OPERATIVA – TRABALHO COM O TERRITÓRIO

METAS	AFERIÇÃO
Mapeamento dos recursos acionados no mês/semestre no território	Registro de todo mapeamento realizado e atualização destes quando houver.
Participação das atividades do território	Através de registro fotográfico e instrumental de avaliação de atividade externa.
Articulação com outros serviços socioassistenciais, especificando	Através de registro fotográfico e instrumental de avaliação de atividade externa.

quais e os objetivos	
Articulação com outros serviços de outras políticas, especificando quais e os objetivos	Através de registro fotográfico e instrumental de avaliação de atividade externa.
Articulação para realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários/famílias	Através de registro fotográfico e instrumental de avaliação de atividade externa.

6- DETALHAMENTO DA PROPOSTA

O plano de trabalho proposto para o CCA Cidade Ipava está pautado no princípio de proteção, direito e inclusão norteado pelo Estatuto da Criança e Adolescente. Visa ultrapassar a mera ocupação de tempo e procura dar opções de busca e troca de saberes num constante exercício de reflexão ativa sobre as questões de seu cotidiano.

Propõe manter um espaço de referência para desenvolver atividades com Crianças e Adolescentes de 06 a 14 anos e onze meses, tendo por foco a constituição de espaço de convivência, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária, buscando assegurar o fortalecimento dos vínculos familiares, o convívio grupal, comunitário e social.

As vivências e atividades propostas visam o alcance da autonomia e do protagonismo social, possibilitando a constituição de espaço de convívio a partir dos interesses, demandas e potencialidades de cada faixa etária, através de experiências lúdicas, culturais e esportivas, como forma de expressão, que favorecem o desenvolvimento de sociabilidades e a prevenção da situação de risco social. Essas atividades atendem os interesses e peculiaridades presentes no território, propiciando a participação cidadã e o desenvolvimento de competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo. (O caderno "Orientações Técnicas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos" - MDS/2011)

Como o foco está no fortalecimento de vínculos, o serviço desenvolve intenso trabalho com as famílias dos usuários, referenciando-os como coparticipes no processo de formação integral das Crianças e Adolescentes, estimulando a participação e responsabilidade na proteção e desenvolvimento destes, propiciando o fortalecimento dos vínculos familiares.

6.1 Público alvo



O Serviço CCA Cidade Ipava visa atender à demanda encaminhada e/ou validada pelo CRAS M'Boi Mirim. Tendo, portanto como público alvo Crianças e Adolescentes entre 6 e 14 anos e 11 meses nas seguintes condições:

- Crianças e Adolescentes em situação de trabalho infantil;
- Crianças e Adolescentes reconduzidas ao convívio familiar, após medida protetiva de acolhimento;
- Crianças e Adolescentes com deficiência, beneficiárias ou não do Benefício de Prestação Continuada;
- Crianças e Adolescentes oriundas de famílias beneficiárias de Programas de Transferência de Renda;
- Crianças e Adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco.

6.2 Informações das instalações a serem utilizadas

O Centro para Crianças e Adolescentes, CCA CIDADE IPAVA atende as demandas da região em parceria com a SMADS desde 2013, em espaço localizado a Rua Utucura, 365 – Cidade Ipava, em imóvel locado com recursos da parceria, com as seguintes características:

- 1 sala de gerência/ atividades administrativas;
- 1 Sala de Atividade e Multiuso (som, TV e DVD);
- 1 Sala utilizada como Biblioteca, Brinquedoteca e sala de leitura;
- 1 Refeitório;
- Cozinha;
- Despensa de alimentos;
- Despensa de material de limpeza;
- Espaço aberto para atividades lúdicas e físicas;
- Instalações sanitárias exclusivas para as Crianças e Adolescentes com separação de uso feminino e masculino;
- Instalação sanitária adaptada para deficiente físico;
- Instalação sanitária para funcionários;
- 2 áreas (externas) destinada a jardinagem/Horta.

6.3 Vinculação da ação com a Legislação vigente

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, vinculado a Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, está ligado a Proteção Básica que possui caráter preventivo, pautado na defesa dos direitos e desenvolvimento das capacidades e potencialidades de cada indivíduo, prevenindo situações de vulnerabilidade social.



A proteção básica tem como objetivo prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e/ou fragilização de vínculos afetivos - relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras).

O Centro para Criança e Adolescente é um serviço que propicia um espaço de convivência, de participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das Crianças e Adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. Incluem atividades lúdicas, culturais e esportivas como forma de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.

6.4 Forma de acesso dos usuários e controle da demanda ofertada

O Centro para Crianças e Adolescentes visa atender demanda encaminhada e/ou validada pelo CRAS de abrangência.

Tendo por responsabilidade cadastrar e manter atualizado os dados das Crianças, Adolescentes e suas famílias, como forma de acesso à identificação das necessidades destes usuários, a produção de informações e a realização de acompanhamento do trabalho social, conforme preconiza a Política Nacional de Assistência Social, na perspectiva do SUAS, objetivando a construção de um sistema de informações com vistas à ampla divulgação dos beneficiários, contribuindo para o exercício da cidadania.

Além da demanda encaminhada pelo CRAS de abrangência desenvolvemos metodologias que democratizaram o acesso aos usuários.

Assim, por se tratar de um espaço localizado muito próximo a escolas, as inscrições podem ser efetuadas de maneira permanente no próprio CCA através do preenchimento de ficha cadastral específica.

Todas as inscrições efetuadas são organizadas de forma a evidenciar a data de inscrição e a necessidade de cada família inscrita no serviço.



O surgimento de vagas é comunicado ao CRAS, se o mesmo não possuir demanda específica para encaminhar para a vaga, esta é oferecida aos inscritos, considerando o critério de avaliação socioeconômica, a data da inscrição e a validação do mesmo pelo CRAS.

Objetivo

Oferecer proteção social à 120 Criança e Adolescente de 6 a 14 anos e onze meses, em situação de vulnerabilidade e risco, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, do protagonismo e da cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Objetivos específicos

- Prevenir a institucionalização e a segregação de Crianças e Adolescentes, especialmente aquelas com deficiência, assegurando convivência familiar e comunitária;
- Promover acesso aos serviços das demais políticas públicas, em especial serviços de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território;
- Disponibilizar informações sobre direitos e participação, oportunizando o exercício de cidadania;
- Possibilitar experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas habilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- Estimular a reinserção e permanência da Criança e Adolescente no sistema educacional;
- Assegurar espaço para convívio grupal, comunitário e social, e o desenvolvimento de relações de solidariedade e respeito mútuo;
- Incentivar a participação na vida cotidiana do território desenvolvendo competências para a compreensão crítica da realidade social e o mundo contemporâneo;
- Desenvolver ações com as famílias para o fortalecimento de vínculos familiares e sociais, visando a proteção e o desenvolvimento das Crianças e dos Adolescentes.

Funcionamento

O serviço prevê funcionamento de segunda a sexta-feira, por período de 8 horas diárias divididas em dois turnos de 4 horas.

6.5 Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas



Como princípio norteador de nossa metodologia, damos foco a polivalência humana, a formação multicultural e ao desenvolvimento de habilidades e competências, sendo a acolhida, a ferramenta de interação, valorizando a experiência e o conhecimento particular de cada indivíduo a favor da ampliação dos conhecimentos do grupo.

Nesta concepção de acolhida, sustentamos a ideia de que o indivíduo constrói o conhecimento na sua interação social com o meio e com o outro, tendo aqui a clareza de que esse outro desempenhará um papel de extrema relevância no processo de aprendizagem e de construção de uma nova concepção.

O desenvolvimento de atividades com Crianças e Adolescentes de 06 a 14 anos e onze meses, tem por foco a constituição de espaço de convivência, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária, promovendo espaços de troca para que cada usuário possa empreender por si próprio, conscientizando-os acerca da postura participativa que contribui para a construção do seu ser.

As intervenções são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.

Vale ressaltar que todo o desenvolvimento do serviço visa à promoção, proteção e garantia dos direitos das Crianças e Adolescentes, sendo parte metodológica deste trabalho a realização de ações que elevem as perspectivas pessoais em todos os âmbitos, principalmente no que se referem ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. A partir de uma convivência comunitária saudável, já se constitui uma sociedade melhor.

É na perspectiva da particularidade de cada Criança, de cada Adolescente e de cada família que direcionamos nossas ações e estas estão focadas no sujeito, onde são depositadas as expectativas e necessidades de serem agentes de suas próprias transformações.

Concebemos por meio da proposta, a prestação de um serviço capaz de contribuir para a formação de Crianças e Adolescentes protagonistas, capazes de atuar efetivamente na sua esfera social e familiar, numa ação individual ou coletiva.

Envolvendo-se em atividades de protagonismo, a Criança e o Adolescente passa a se desenvolver como pessoa (aprendendo a ser) capacitando-se para a vida (aprendendo a fazer). Em termos de desenvolvimento pessoal, cada usuário cresce em sua autoestima, em seu senso de identidade, do autoconceito, da autoconfiança, da visão do futuro, do nível de



aspiração vital, do projeto e do sentido da vida, da autodeterminação, da auto realização e da busca da plenitude humana.

14

Ações ofertadas pelo serviço

O CCA se propõe a desenvolver ações em duas frentes principais, visando a aquisições específicas por parte dos usuários, conforme segue:

Trabalho Social

- Acolhida e escuta;
- Realização de entrevistas, visitas domiciliares;
- Orientação e encaminhamentos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Desenvolvimento de ações de convívio familiar e comunitário;
- Identificação e encaminhamento das famílias que possuam perfil para inserção em Programas de Transferência de Renda;
- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
- Realização de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;
- Mobilização para a cidadania;
- Articulação com o CRAS de referência;
- Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários;

Trabalho Socioeducativo

- Realização de trabalho com famílias, objetivando o fortalecimento do grupo familiar;
- Realização de atividades de convivência grupal;
- Apropriação das famílias dos recursos do território;
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Desenvolvimento de ações e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural;
- Desenvolvimento de ações de convivência grupal;
- Mediação conflitos por meio de diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir;

Aquisição dos usuários



- Ter acesso a um ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário;
- Ter experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;

- Ter acesso à rede socioassistencial e a serviços de outras políticas públicas;
- Inserção e permanência na rede de ensino;
- Ter experiências que possibilitem lidar com potencialidades e limites, de forma construtiva;
- Ter experiência de participação em projetos sociais, esportivos e culturais;
- Ampliar a capacidade protetiva de suas famílias e a superação de suas dificuldades;
- Ter experiência no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades;
- Reconhecer seus direitos como cidadão;
- Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações.

TEMA ANUAL

“Cultivando e Semeando Valores Humanos, para um cotidiano de Paz”

O trabalho socioeducativo está pautado em um tema central e a execução deste será subdividido em projetos Trimestrais, que nortearão as atividades desenvolvidas em todas as oficinas ofertadas no serviço.

Valores é o conjunto de características de uma determinada pessoa ou organização, que determinam a forma como a pessoa ou organização se comportam e interagem com outros indivíduos e como o meio que vive.

A palavra valor pode significar merecimento, talento, reputação, coragem e valentia. Assim podemos afirmar que os valores humanos são valores morais que afetam a conduta das pessoas.

Nos dias de hoje uma das crises que o ser humano vem enfrentando é a crise de valores, essa crise afeta a humanidade de tal maneira que as pessoas passam a viver de forma mais egoísta, cruel e violenta. Se faz necessário enfatizar a importância de bons exemplos na sociedade, pois a transmissão de importantes valores humanos consiste na base de um futuro mais pacífico e sustentável.

Dentro do Projeto anual o tema "Cultivando e Semeando Valores Humanos, para um cotidiano de Paz" irá balizar todos os projetos trimestrais.

Não existe terreno mais fértil para se plantar boas ideias que a mente de uma Criança. Elas estão sempre ávidas pelo conhecimento, em qualquer lugar em que estiverem, principalmente se não perceberem que aquele aprendizado é uma "lição de casa".

PROJETOS TRIMESTRAIS

Projeto: Valores Humanos

Justificativa: O Centro para Criança e Adolescente é um espaço de construção e trocas de conhecimentos, um espaço para proporcionar aos usuários condições de se desenvolver como um cidadão com identidade social, cultural, um ser crítico e reflexivo perante a sociedade. Infelizmente, no Brasil, as Crianças recebem todo tipo de informação que não condizem com sua nocência, a mídia é um exemplo, pois enfatizam a sensualidade, violência e maus costumes em sua programação.

Objetivo: Resgatar em nossos usuários valores como: respeito, amor, paz, convivência, colaboração, honestidade, responsabilidade, solidariedade, humildade, preservação ao ambiente e patrimônio público, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida no CCA, na escola, família e comunidade.

Metodologia: a cada semana será trabalhado um valor específico nas atividades e oficinas, tendo sempre um desafio passado no início da semana que os usuários deverão cumprir, esse estará relacionado com a prática desse valor. As atividades serão registradas por meio das atividades e fotografias. A decoração do espaço deverá seguir a lógica do valor trabalhado na semana.

Conteúdo: Serão trabalhados sete valores a saber: respeito, amor, paz, convivência, colaboração, honestidade, responsabilidade, solidariedade, humildade, preservação ao ambiente e patrimônio público.

Sugestão de filmes que trabalham valores citados: Turma da Mônica, A Era do Gelo, O Anjinho Travesso, Formiguinha Z, Moda Amarela, A Fuga das Galinhas, O Rei Leão, Heidi, O Mágico de Oz, O Menino do Pijama Listrado.

Avaliação: 1. Debate em sala para ver o que aprenderam, o que mudou, o que pode mudar. Registrar todo resultado do debate.

Projeto: Copa das Nações – Legado e Valores



Justificativa: O período de realização dos jogos será paralelo ao período de férias de inverno, nessa perspectiva trabalharemos com as questões trazidas pela copa do mundo, como esporte, diversidade cultura e trabalho em equipe, de forma lúdica e divertida para as Crianças, a fim de que aproveitem as férias de forma saudável, dando continuidade reforçando os valores humanos.

Objetivo: Promover trabalho de valorização aos esportes e diferentes culturas, gerando conhecimento sobre os dados de países participantes da copa e sobre o esporte (futebol) de maneira lúdica e divertida a fim de proporcionar um momento propício para o aproveitamento das férias.

Metodologia: Trabalharemos com a cultura de alguns países participantes da copa pesquisando a maneira como a população desses países vivenciam o período de férias, nesse inter m trabalharemos com as questões culturais dos países selecionados. Nos dias de quadra trabalharemos especificamente com a modalidade esportiva do futebol, trabalhando as regras e técnicas específicas desse esporte. A escolha dos países a serem trabalhados será discutido em roda de conversa com as turmas, onde cada turma deverá escolher dois países dentre os países participantes da copa para pesquisar e trabalhar.

Conteúdo: Cultura de 8 países participantes da copa (a serem definidos com as turmas), modalidade esportiva.

Avaliação: 1. O projeto será documentado em forma de portfólio, mostrando os conhecimentos adquiridos durante o processo.

➤ **Projeto: Construindo um mundo melhor**

Justificativa: Muitas pessoas se sentem incomodadas com a situação do ambiente onde vivem e querem "construir um mundo melhor" para seus filhos e netos. No primeiro momento pode parecer que se está intencionando uma ação sobre a natureza.

Nas últimas décadas tem sido o lema de ambientalistas, preocupados com a degradação que o homem vem infligindo ao planeta com a utilização de processos e descartes de maneira irresponsável, a poluição industrial, qualidade do ar que respiramos, jogam em rios e mananciais uma quantidade de veneno que deformam e matam. Mas tudo isso se resume em ações sobre e com as pessoas. São essas que criaram ou criam um "mundo pior".

A violência só existe nas ações das pessoas. Só vamos construir um mundo melhor se construirmos pessoas melhores, estruturas sociais mais justas e comprometimento com os



valores humanos acima dos valores econômicos. Para “construir um mundo melhor”, necessário ter ações e atitudes melhores, com a família e amigos. Fazer o bem tem de ser entendido como a construção social, econômicas, emocionais, relacionais e/ou psicológicas

Objetivo: Tornar um mundo um lugar melhor é uma missão diária e que nunca acaba. Antes de cobrar ações do próximo, o melhor caminho é ser o próprio exemplo. Não é necessário pensar globalmente, comece a mudança pelo que está perto de você, exatamente ao seu alcance, e deixe que as suas próprias atitudes falem por si e influenciem todos ao seu redor.

Metodologia: Conhecer e análise do território (passeios pelo território), promover ações como plantio de árvore em uma área que precisa ser recuperada; cuidando do nosso lixo dando destinação adequada para os resíduos orgânicos e recicláveis, roda de conversa com temas como Evite o desperdício, Cuidados com as pessoas e com os animais, Eleições 2018, uso consciente de água e energia, Projeto “Passe adiante”.

Avaliação: Registro das ações realizadas pelas turmas. Debate sobre as ações o que foram validas.

➤ **Projeto: Meu Legado, Minha História**

Justificativa: Acreditando na construção do saber e conhecimento adquirido no decorrer do ano por meio de todas as intervenções socioeducativas realizadas, se faz necessário que os usuários reflitam sobre tudo o que levará de acréscimo em sua história e tudo o que construiu e deixará na história do outro e do território (legado). Quando se fala em legado, fala-se em compromisso consigo e com a sociedade, de forma a deixar uma marca positiva registrada de suas ações por onde passou.

Neste momento precisamos explanar os ensinamentos e fechar o ciclo de maneira estimulante para que todos entendam que é preciso ser um multiplicador de ações transformadoras, ou seja, fazer a diferença na sociedade, ser um protagonista.

Objetivo: Fazer uma releitura na prática de tudo o que vivenciaram no CCA em 2018, realizando dessa forma uma avaliação do que foi ruim e o que ficou de bom e levará para vida, sendo uma análise da atuação/participação coletiva ou individual, se foi absorvido os conteúdos ou se precisam ser mais trabalhados. Abordar a temática Natal, resgatando o sentido real da festa, decorar o espaço para o fechamento do ano entrando no clima de confraternização e recordações.

Metodologia: Relembrar e avaliar junto aos usuários, os conteúdos desenvolvidos por meio de uma retrospectiva do ano, estimulando desafios para o futuro em relação a seu legado. Será realizada uma análise do alcance dos objetivos de cada projeto e dos desafios lançados durante os mesmos.

Conteúdos: Revisão de todo conteúdo desenvolvido durante o ano, alcance ou não dos desafios e eleger os melhores projetos desenvolvidos. Retrospectiva com fotos, decoração do espaço com a temática do Natal.

DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS REALIZADOS

O CCA se propõe a realizar atividades regulares, com periodicidade definida de acordo com planejamento prévio de suas ações, de modo a responder às especificidades dos territórios, com foco no cumprimento da atuação protetiva, proativa e preventiva próprias deste serviço. As atividades como já mencionadas visando o alcance das aquisições dos usuários são divididas em duas áreas, o trabalho social e o trabalho socioeducativo.

Trabalho Socioeducativo

O trabalho socioeducativo, esta pautado nos parâmetros das ações socioeducativas e metodologicamente no princípio socioconstrutivista e segue o seguinte cronograma de atividades:

➤ Período da manhã e tarde:

PROGRAMAÇÃO SEMANAL					
TURMAS	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
A	QUADRA	TEATRO	ATIVIDADE SOCIOEDUCATIVA COMPLEMENTAR	MOSTR'ART	DIA DO BRINQUEDO
		ATIVIDADE SOCIOEDUCATIVA COMPLEMENTAR	OFICINA DANÇA	ATIVIDADE SOCIOEDUCATIVA COMPLEMENTAR	JOGOS DE MESA
B	ATIVIDADE SOCIOEDUCATIVA COMPLEMENTAR	QUADRA	OFICINA DANÇA	MOSTR'ART	BATE LATA
	TEATRO		ATIVIDADE SOCIOEDUCATIVA COMPLEMENTAR	ATIVIDADE SOCIOEDUCATIVA COMPLEMENTAR	

C	QUADRA	TEATRO	ATIVIDADE SOCIOEDUCATIVA COMPLEMENTAR	MOSTR'ART	DIA DO BRINQUEDO
		ATIVIDADE SOCIOEDUCATIVA COMPLEMENTAR	OFICINA DANÇA	ATIVIDADE SOCIOEDUCATIVA COMPLEMENTAR	JOGOS DE MESA
D	ATIVIDADE SOCIOEDUCATIVA COMPLEMENTAR	QUADRA	OFICINA DANÇA	ATIVIDADE SOCIOEDUCATIVA COMPLEMENTAR	BATE LATA
	TEATRO		JOGOS DE MESA	MOSTR'ART	

6.6 Forma de monitoramento e avaliação dos resultados

Cabe salientar que o processo de execução dos serviços é registrado e monitorado através de:

- Filmagens de atividades desenvolvidas;
- Fotografia de atividades desenvolvidas;
- Relatórios periódicos;
- Lista de presença das Crianças e Adolescentes;
- Livro de Ocorrência;
- Entrevistas;
- Registros escritos;
- Outros.

6.7- Demonstração de metodologia do trabalho social com famílias.

No trabalho social, o serviço procura atuar de maneira dinâmica e criativa para atender as demandas que crescem na medida em que crescem as desigualdades sociais. Por essa razão realizamos os seguintes procedimentos para oferecer proteção social à Criança, Adolescentes e a família em situação de vulnerabilidade e risco social:

Entrevista social: serve como um dos principais instrumentos metodológicos do trabalho social por proporcionar conhecer e interpretar a realidade que se apresenta. É um instrumental de investigação e compreensão das contradições sociais. Como essa compreensão só é efetiva a partir do fortalecimento dos vínculos, na maioria das vezes é necessário realizar a entrevista mais de uma vez, e quando não se consegue identificar a demanda da família é realizado a visita domiciliar.

Visita domiciliar: Estratégia que oferece um suporte para alterar ou complementar a entrevista. O objetivo da entrevista é colher mais dados sobre a situação com a qual se está



trabalhando. Na mesma perspectiva, também são realizadas visitas em instituições de Acolhimento, casas de abrigo, serviços da rede socioassistencial e outros equipamentos de atendimento à população. As visitas realizadas são documentadas através de relatórios.

Encaminhamentos: ação de mostrar ou encontrar o caminho para o atendimento das necessidades da população. São seguidos os seguintes procedimentos para o encaminhamento:

Identificação das condições e das solicitações da população - entrevista, observação;
Análise da situação da população usuária frente às exigências das políticas sociais;
Efetivação de encaminhamento para a liberação do recurso solicitado - parecer social, orientação e esclarecimentos;
Orientação e veiculação de informações.

Organização de prontuários e plano de desenvolvimento familiar: instrumentos indispensáveis e valiosos ao trabalho social, a documentação é usada para registrar todas as etapas do processo de intervenção profissional, sendo principalmente um instrumento de análise, avaliação e conclusão. O registro das ações possibilita a continuidade na atuação prática das ações. A ação profissional se inicia desde o momento em que o Assistente Social realiza os primeiros contatos com a população usuária ou de mandatária.

Trabalho Grupal: Realizado com pequenos grupos de famílias dos usuários podendo contemplar demais famílias da comunidade que necessite desse atendimento. As técnicas de dinâmica de grupo são instrumentos utilizados para dinamizar uma discussão, desenvolver a participação e transmissão de informações e discutir temas pertinentes as realidades apresentadas pelas famílias.

Através desses instrumentais técnico-operativos o objetivo do trabalho social no CCA é possibilitar à população a efetiva participação nos espaços sociais ampliando e consolidando a cidadania, a autonomia e a emancipação dos indivíduos sociais.

Encontro de Famílias: O encontro de famílias será realizado mensalmente, tendo por objetivo a formação e informação das famílias atendidas pelo serviço. Assim o cronograma desses encontros seguirá o esquema a seguir:

- Acolhida
- Dinâmica
- Palestra



Alguns temas elaborados para trabalhar com as famílias estão interligados com as temáticas trabalhadas com os usuários. Ao longo do ano, se fazendo necessário, os temas poderão ser alterados para melhor atender as demandas das famílias. Neste ano o trabalho com as famílias terá a temática central: "Cultivando e Semeando Valores Humanos, para um cotidiano de Paz"

PROPOSTA DE TRABALHO COM AS FAMÍLIAS								
Mês	Encontro de Famílias	Oficinas	Trab. Grupal	Pais que fazem diferença	Visita Domiciliar	Atend. Individual	Encaminhamento	Visita Institucional
Janeiro	Férias	Férias	Férias	Férias	De acordo com a demanda	De acordo com a demanda	De acordo com a demanda	De acordo com a demanda
Fevereiro	Proposta de trab. Anual + regulamento interno.	Oficina temática de acordo com o tema mensal.	Proposta de trab. Anual + regulamento interno.	Proposta de trab. Anual + regulamento interno.				
Março	Garantia de Direitos - Direitos e Deveres.	Oficina temática de acordo com o tema mensal.	Garantia de Direitos - Direitos e Deveres.	Garantia de Direitos - Direitos e Deveres.				
Abril	Abandono e suas diversas formas.	Oficina temática de acordo com o tema mensal.	Abandono e suas diversas formas.	Abandono e suas diversas formas.				
Maio	Negligência no núcleo familiar.	Oficina temática de acordo com o tema mensal.	Negligência no núcleo familiar.	Negligência no núcleo familiar.				
Junho	Violência no núcleo familiar.	Oficina temática de acordo com o tema mensal.	Violência no núcleo familiar.	Violência no núcleo familiar.				De acordo com a demanda
Julho	Drogas substâncias Lícitas e Ilícitas.	Oficina temática de acordo com o tema mensal.	Drogas substâncias Lícitas e Ilícitas.	Drogas substâncias Lícitas e Ilícitas.				
Agosto	A influência musical.	Oficina temática de acordo com o tema mensal.	A influência musical.	A influência musical.				

Setembro	Sexualidade em parceria com a UBS de referência.	Oficina temática de acordo com o tema mensal.	Sexualidade em parceria com a UBS de referência.	Sexualidade em parceria com a UBS de referência.			
Outubro	As finalidades das ouvidorias, Ministério Público e Defensoria Pública.	Oficina temática de acordo com o tema mensal.	As finalidades das ouvidorias, Ministério Público e Defensoria Pública.	As finalidades das ouvidorias, Ministério Público e Defensoria Pública.			
Novembro	Reflexão sobre os temas apresentados no ano.	Oficina temática de acordo com o tema mensal.	Reflexão sobre os temas apresentados no ano.	Reflexão sobre os temas apresentados no ano.			
Dezembro	Confraternização dos Grupos.	Oficina temática de acordo com o tema mensal.	Confraternização dos Grupos.	Confraternização dos Grupos.			

6.8 Conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial.

Será realizada busca ativa no território com a finalidade de apresentar o serviço para a comunidade para que todos tenham conhecimento do que é o CCA, visto que a rotatividade de moradores no bairro é constante, se faz necessário. Pois nos deparamos com famílias que desconhecem o serviço. Realizar contato com os serviços disponíveis no território, com a finalidade de fortalecer a rede. Inicialmente o trabalho com o território será desenvolvido através de visitas institucionais.

Visitas Institucionais	Objetivos.
UBS – Cidade Ipava – SASF – Cidade Ipava- CAPS Infantil II Riviera.	Viabilizar atendimento, conhecimento e informações para as famílias, dando continuidade na parceria entre UBS Cidade Ipava, SASF Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio, CAPS Infantil II
Escolas – EMEF Professor Edivaldo dos Santos Dantas, EMEF Teresa Margarida da Silva e Horta, EE Jardim Aracati II, EE Soiche	Articular sobre os usuários atendidos pelos dois órgãos a fim de viabilizar maiores conhecimentos e informações sobre os usuários. Levando o conhecimento para as escolas do que é o CCA.

Mabe e Colégio Mochila Azul.	
Associações do bairro.	Conhecer e disponibilizar os equipamentos, que a associação disponibiliza para o bairro.
Visitar outros equipamentos disponíveis no bairro	Visando conhecer o que o território tem disponível para as famílias e como é a forma de acesso.

Controle e Avaliação

A avaliação acontecerá semestralmente através de gráficos que demonstrara o controle que realizaremos mensalmente no decorrer do desenvolvimento do trabalho e em momentos específicos, conforme os planejamentos realizados, levando-se em consideração os indicadores:

Mês	Nº de pessoas atendidas no mês.	Nº de pessoas orientadas.	Nº de pessoas encaminhadas.	Nº de participantes no encontro de famílias.	Nº de famílias no mês.

Cronograma de Trabalho Semanal da Técnico:

PROGRAMAÇÃO SEMANAL DO TÉCNICO				
SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
ATENDIMENTO DAS 9H ÀS 15H - SEGUNDA A SEXTA				
Análise de documentos, laboração de relatórios e registros.	VD / VI	Análise de documentos, laboração de relatórios e registros.	VD / VI	Atendimento Social.

VD – Visita Domiciliar / VI – Visita Institucional

6.9 Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referência o quadro de recursos humanos estabelecido na Portaria de tipificação dos serviços editada pela SMADS, quanto a profissionais e suas quantidades:

Função	Carga horária semanal	Observação
Gerente de serviço II	40h	1 Profissional

Assistente técnico II	30h	1 Profissional preferencialmente Assistente Social	25
Orientador socioeducativo	40h	1 Profissional para cada 30 usuários	
Orientador socioeducativo	40h	1 Profissional para cada 30 usuários	
Cozinheiro	40h	1 Profissional	
Agente operacional	40h	1 Profissional	
Oficineiro	04h	1 Profissional	

6.9.1 Especificação do quadro de recursos humanos com a formação de cada profissional, bem como, a carga horária, habilidades, atribuições e competências.

FUNÇÃO	FORMAÇÃO	REGIME	C/H/S	QT	HABILIDADES	ATRIBUIÇÕES	COMPETÊNCIAS
Gerente de Serviço II	Superior	CLT	40h	1	Experiência na área e amplo conhecimento da rede de proteção à Infância e juventude, de políticas públicas e da rede de serviços da cidade e região.	Conform e descrito abaixo	Responsável pela gerência dos serviços de Proteção Social Básica
Técnico Assistente Social	Superior	CLT	30h	1	Experiência no atendimento a Crianças e Adolescentes e famílias em situação de risco.	Conform e descrito abaixo	Exerce suporte técnico ao gerente de serviço no trabalho desenvolvido pela Proteção Social Básica
Orientador Socioeducativo	Ensino Médio	CLT	40h	2	Experiência em atendimento a Crianças e Adolescentes.	Conform e descrito abaixo	Exerce atividades de orientação social e educativa junto aos usuários, de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida.
Cozinheiro	Fundamental	CLT	40h	1	Experiência no reparo de alimentos seguindo as orientações nutricionais e balanceamento de alimentos	Conform e descrito abaixo	Responsável pela preparação de refeições segundo cardápio estabelecido e pelo controle e organização geral da cozinha e

						despensa
Agente Operacional	Fundamental	CLT	40h	2	Experiência no cuidado com a organização dos espaços, limpeza.	Executa serviços de higienização, limpeza, arrumação e manutenção; auxilia na preparação de refeições; zela e vigia o espaço físico do serviço, quando for o caso.
TOTAL				7		

6.9.2 Distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia dos resultados e metas propostas

GERENTE DE SERVIÇO II	
ATRIBUIÇÕES	FORMA DE CUMPRIMENTO
Coordenar a elaboração do planejamento semestral e sua execução mensal em conjunto com a equipe técnica, levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço e de suas famílias;	Elaboração da Grade de Atividade semestral - GRAS junto com o técnico do serviço; Instrumental de planejamento mensal preenchida com os orientadores socioeducativos em Parada Técnica
Organizar e monitorar as atividades conforme planejamento;	Através do quadro de programação semanal das atividades, e planejamento mensal por turmas
Articular com o CRAS a inclusão/matricula/desligamento das Crianças/Adolescentes no serviço (conforme as formas de acesso estabelecidas na Portaria nº 46/SMADS/2010);	Através do instrumental Quadro Situacional, enviado mensalmente ao CRAS, informando matriculas, inscrições, desligamentos, e trabalhos realizados com as famílias.
Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e das demais políticas do território;	Pesquisa no CRAS do território, quais são os serviços socioassistenciais existentes; Relatório de visita Institucional;
Monitorar os encaminhamentos à rede socioassistencial e demais serviços públicos;	Através do Instrumental Quadro Situacional, temos o controle dos encaminhamentos realizados e acompanhamos o atendimento dos mesmos junto as famílias e contato com o serviço ao qual foi encaminhado, caso não tenhamos retorno.
Articular com CRAS/CREAS e demais serviços da rede socioassistencial visando à qualificação dos encaminhamentos da	Notificação ao CRAS e CREAS sempre que ocorrer qualquer situação com o atendimento da família para que esta seja atendida com qualidade.

Criança/Adolescente/família;	
Promover articulações e parcerias com as redes sociais presentes no território;	Relatório de Visita Institucional, café da manhã com parceiros realizado semestralmente.
Responsabilizar-se pela gestão administrativa, que compreende os instrumentais de controles técnicos e financeiros, documentação legal pertinente à prestação do serviço, relatório mensal de usuários de famílias em descumprimento de condicionalidades, PETI e BPC;	Todos os controles são arquivados fisicamente na sala da equipe técnica e também na rede da ONG.
Requisitar à Organização Social o material e/ou o equipamento necessário para o desenvolvimento do trabalho;	Solicitação ocorre através do controle de estoque e formulário de pedido de compras, solicitado uma vez ao mês.
Administrar a distribuição do material do escritório, do material pedagógico, de limpeza e alimentação;	Controle de estoque (entrada e saída de material).
Participar do processo seletivo dos funcionários, com o acompanhamento da supervisão técnica;	Notificado CRAS da Vaga em aberto para conhecimento e divulgação, divulgação no território onde está inserido o CCA, divulgação no site do terceiro setor; Todo processo é notificado o CRAS para que o mesmo possa acompanhar.
Avaliar o desempenho dos funcionários;	Avaliação e auto avaliação, ocorre semestralmente e registrado por instrumental institucional.
Promover reuniões de avaliação de atividades, em conjunto com a equipe técnica, para manutenção ou redirecionamento delas;	Ocorrem em Parada Técnica Mensal
Receber, avaliar e encaminhar sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço;	Toda sugestão é avaliada pela equipe Técnica e Orientadores socioeducativos e sendo viável é acrescentado no planejamento do mês seguinte.
Emitir relatórios quando solicitado;	Relatório do mês de todas as atividades realizadas com usuários, famílias, território e profissionais, é enviado no início do mês seguinte ao Técnico Supervisor do CCA de referencia no CRAS.

Encaminhar a DEMES e o relatório mensal das ações desenvolvidas para o supervisor técnico do CRAS;	DEMES e Relatório Mensal enviado ao Técnico Supervisor do CRAS todo início do mês seguinte.
Apresentar, mensalmente, os comprovantes fiscais de prestação de contas Unidade de Prestação de Contas;	Prestação de contas é montada pela sede da organização em conjunto com o Gerente que apresenta ao Técnico Supervisor do CRAS, se aprovado, segue para Unidade Prestação de Contas na SAS do território.
Planejar, em conjunto com os profissionais da cozinha, a execução do cardápio, conforme as normatizações de SMADS;	Última semana do mês em conjunto com equipe da cozinha é elaborado o cardápio do mês seguinte e disponibilizado aos usuários via mural

ASSISTENTE TÉCNICO	
ATRIBUIÇÕES	FORMA DE CUMPRIMENTO
Participar da elaboração do planejamento semestral e mensal levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço;	Elaboração da Grade de Atividade semestral - GRAS junto com o gerente do serviço; Instrumental de planejamento mensal preenchida com os orientadores socioeducativos em Parada Técnica
Registrar as atividades relacionadas à sua atuação;	Todas as ações são registradas em instrumentais, como Visita Domiciliar, Encaminhamentos, Atendimento individual, Pauta e resultados dos encontros realizados com as famílias, Visitas Institucionais, trabalhos realizados com os parceiros do território.
Participar da elaboração do cronograma de realização de visitas domiciliares, para a inclusão das Crianças e Adolescentes no serviço, para as famílias beneficiárias do PBF que não estão cumprindo com as condicionalidades ou em outras situações que se fizerem necessárias;	Planejamento Mensal das ações de responsabilidades do Técnico em conjunto com o Gerente. Disponível em cronograma mensal de trabalho técnico.

<p>Realizar entrevista com famílias de Crianças e Adolescentes e avaliar a possibilidade da inclusão nos Programas de Transferência de Renda;</p>	<p>Primeira entrevista realizada na solicitação da vaga, segunda no ato da matrícula, por orientação do CRAS do território todas as famílias matriculadas no CCA deverão ter o CadÚnico. Sendo assim a análise inicial de perfil para inclusão em programas de transferência de renda, se dá pelo CRAS. Em visita domiciliar, quando houver, alteração no estudo social da família, o Técnico realizará novo encaminhamento para o CRAS para atualização cadastral e assim poder ser inserido se for o caso nos programas existentes. Todo processo registrado em prontuário da família.</p>
<p>Realizar visita domiciliar às Crianças/Adolescentes/famílias, quando necessário;</p>	<p>De acordo com a demanda apresentada pelas Crianças e Adolescentes, é inserido na programação do Assistente Técnico</p>
<p>Elaborar relatório, quando houver abandono ou afastamento do usuário do CCA;</p>	<p>Preenchimento de ficha de cancelamento informando o motivo e ações realizadas, quando houver.</p>
<p>Orientar e encaminhar para o CRAS, rede socioassistencial e demais serviços públicos as Crianças, Adolescentes e/ou seus familiares;</p>	<p>De acordo com a demanda apresentada, realizar o devido encaminhamento por escrito, e manter o registro do mesmo em prontuário.</p>
<p>Informar e discutir com os usuários e suas famílias os direitos socioassistenciais e o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, sensibilizando-os para a identificação de situações de risco;</p>	<p>Através dos encontros programados com as famílias, e atividades programadas com os usuários. Tudo registrado no planejamento do Assistente Técnico</p>
<p>Realizar mensalmente reunião com os familiares das Crianças/Adolescentes para discussão de temas relevantes;</p>	<p>Conforme consta em planejamento do Assistente Técnico, serão realizadas reuniões mensais, com temas pertinentes a demanda atendida.</p>
<p>Orientar, encaminhar e auxiliar na obtenção de documentos quando necessário;</p>	<p>De acordo com a demanda apresentada, realizar o devido encaminhamento por escrito, e manter o registro do mesmo em prontuário.</p>
<p>Acolher, identificar, elaborar relatório sobre situações de risco, suspeita de violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual contra a Criança/Adolescente, consumo de drogas e gravidez;</p>	<p>Quando houve essa demanda é realizado relatório e enviado ao Técnico Supervisor do serviço, discussão de caso com as demais políticas públicas que podem atender a família na resolução do problema.</p>

Discutir em reuniões da equipe técnica os casos que necessitem providências;	Discussão de casos em Parada Técnica com os orientadores, Gerente e Assistente Técnico. Quando há urgência na resolução de alguma situação, a discussão de caso se dá de imediato entre gerente e Assistente Técnico para as devidas providencias. Tudo registrado em prontuário do usuário.
Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e demais políticas públicas do território;	Conforme planejamento mensal do Técnico, todas as visitas são registradas em relatório.
Elaborar o controle de frequências diário e mensal dos usuários;	É utilizado modelo padrão de controle de frequência para os usuários.
Elaborar controle diário e mensal das atividades sociais e grupais que desenvolve;	Todas as atividades realizadas com usuário e famílias é registrada em relatório com assinatura em lista de presença de todos que participam.
Responsabilizar-se pela referência e contra referência no atendimento dos usuários;	Acompanhar com a família se o encaminhamento foi concluído e cobrar retorno da contra referência.
Monitorar e avaliar as atividades/oficinas junto aos usuários e orientadores socioeducativos;	Através do quadro de programação semanal das atividades, e planejamento mensal por turmas e avaliação trimestral das atividades aplicada com os usuários e colaboradores.
Participar de reuniões de avaliação das atividades (para manutenção ou redirecionamento das mesmas);	Ocorrem em Parada Técnica Mensal.
Substituir o gerente do serviço quando designado por este.	Técnico atende as demandas urgentes que compete ao gerente quando este estiver ausente. Tendo o gerente como suporte via telefone.

ORIENTADOR SOCIOEDUCATIVO

ATRIBUIÇÕES	FORMA DE CUMPRIMENTO
Orientar e acompanhar os usuários de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida;	Seguir planejamento mensal e atividades realizadas semanalmente, dando todo suporte necessário que a turma necessitar e solicitar apoio a equipe técnica se necessitar.
Participar do planejamento, implantação e execução das atividades do serviço;	Realizar planejamento mensal com base no plano de trabalho anual construído, em conjunto com a equipe técnica, usuários e famílias, no ultimo trimestre do ano anterior.

Zelar pela ordem das salas e do material utilizado nas atividades socioeducativas;	Registrar toda saída de materiais, e manter tudo organizado quando terminar de utilizar os materiais e as salas, sendo uma ação socioeducativa orientar que os usuários colaborem na organização, sem desperdiçar ou danificar algum material ou o espaço.
Controlar a frequência dos usuários na execução das atividades internas e externas;	Realizar chamada e preenchimento da lista de frequência diariamente, e encaminhar a lista de presença da turma todos os dias ao Assistente Técnico para que esse possa acompanhar as ausências e realizar os devidos contatos com as famílias, quando necessário.
Informar ao gerente/assistente técnico sobre situações que indiquem alteração no comportamento dos usuários como: suspeita de violência, abandono, maus tratos, negligência e abuso sexual, consumo de drogas e gravidez;	Notificar em registro de turma e pessoalmente a equipe técnica, sempre que houver alguma mudança no comportamento do usuário.
Receber e encaminhar ao gerente sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço;	Toda sugestão recebida encaminhar para a gerente que analisará junto com os orientadores, sendo viável, será acrescentado no planejamento do mês seguinte.
Participar de atividades de capacitação, planejamento, sistematização e avaliação em conjunto com a equipe técnica;	Conforme consta em planejamento mensal e quando indicado pelo Gerente.
Auxiliar na organização e coordenação das atividades socioeducativas, objetivando promover e qualificar o convívio social entre os usuários e sua convivência comunitária.	Instrumental de planejamento mensal preenchida com os orientadores socioeducativos em Parada Técnica

COZINHEIRA	
ATRIBUIÇÕES	FORMA DE CUMPRIMENTO
Receber os gêneros alimentícios, observando as quantidades e a qualidade dos mesmos;	Conferir quantidade e qualidade do que foi recebido, assinar e datar o recebimento.
Armazenar corretamente os gêneros alimentícios, observando os prazos de validade;	Armazenar os itens recebidos conforme especificação do manual de procedimento institucional baseado nas orientações da ANVISA

Preparar e servir refeições, conforme instruções e cardápios pré-estabelecidos por nutricionistas e ou Direção da Unidade;	Preparar e servir refeições de acordo com o cardápio e orientações fornecidas pelo gerente e manual de procedimentos institucionais.
Recolher, lavar, secar e guardar utensílios de copa e cozinha, mantendo a higiene, conservação e organização dos utensílios e equipamentos, rotineira e imediatamente após o uso;	Seguir orientações do Gerente e manual de procedimento institucional
Manter a higiene, conservação e organização da área física da cozinha e depósito;	Seguir orientações do Gerente e manual de procedimento institucional
Requisitar a ONG sempre que necessário, utensílios e equipamentos, em conjunto com a Direção da Unidade Educativa;	Passar por escrito para a Gerente relação de itens necessários para funcionamento da cozinha.
Registrar, diariamente, o número de refeições servidas e a aceitação por parte dos usuários;	Preencher diariamente no formulário o número de refeições servidas por dia. Entregar no último dia útil do mês a gerente.
Preencher formulários de controle de estoque de gêneros alimentícios, em conjunto com a Direção da Unidade Educativa;	Preencher diariamente no formulário de controle de estoque toda entrada e saída de material.
Zelar pela guarda de materiais e equipamentos de trabalho;	Seguir orientações do Gerente e manual de procedimento institucional
Participar das atividades pedagógicas desenvolvidas pela Unidade Educativa;	Parada Técnica Mensal, formações externas quando houver.
Realizar outras atividades correlatas com a função.	Atividade socioeducativa para pequenos grupos de usuários referente a culinária.

AGENTE OPERACIONAL - COZINHA	
ATRIBUIÇÕES	FORMA DE CUMPRIMENTO
Executar as tarefas de pré-preparo e preparo de refeições a ele designadas;	Seguir orientações do cronograma de trabalho.
Executar e manter a higiene, limpeza e arrumação da cozinha e refeitório, outros ambientes quando necessário;	Seguir orientações do cronograma de trabalho.
Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos e mantendo-os sempre em boas condições de uso;	Seguir orientações do cronograma de trabalho e manual procedimentos.

Envolver-se nas atividades socioeducativas relacionadas a essa temática.	Conforme programação de atividades criado em parada técnica por todos os colaboradores.
--	---

AGENTE OPERACIONAL - LIMPEZA GERAL

ATRIBUIÇÕES	FORMA DE CUMPRIMENTO
Executar e manter a higienização, limpeza e arrumação dos ambientes de trabalho;	Seguir orientações do cronograma de trabalho e manual procedimentos.
Zelar e vigiar o espaço físico do serviço, quando necessário.	Seguir orientações do cronograma de trabalho e manual procedimentos.

7 - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

7.1 Descrição de receitas expressa pelo valor da parceria.

(De acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS)

Valor Mensal	Valor Anual	Valor Total da Parceria
R\$ 46.212,33	R\$ 554.547,96	R\$2.772.739,80

Observações:

- 1.O valor mensal é sem isenção de cota patronal ou outro tipo de isenção tributária.
- 2.O valor anual da parceria é o resultado do valor mensal multiplicado por 12.
- 3.O valor total da parceria é o resultado do valor mensal multiplicado pelo total de meses de vigência.

7.2 Descrição de despesas dos custos diretos e indiretos (o valor total da parceria deve ser de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS)

DEMONSTRATIVO DE CUSTEIO DO SERVIÇO		
SAS	M'BOI MIRIM	
TIPOLOGIA	SCFV - CENTRO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES	
NOME FANTASIA	CCA CIDADE IPAVA	
EDITAL	293/SMADS/2018	
Nº PROCESSO	6024.2018/0003882-5	
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO		
RECEITAS		
Valor mensal de desembolso da Parceria		46.212,33
Valor de contrapartida em bens		78.650,00
Valor em contrapartida em serviços		
Valor em contrapartida em recursos financeiros		811,95
TOTAL		125.674,28
DESPESAS		
CUSTOS DIRETOS	CATEGORIAS	VALOR
	I - RECURSOS HUMANOS	14.367,83
	II - ENCARGOS SOCIAIS	8.324,50
	III - IMÓVEIS	4.355,87
	IV - DEMAIS DESPESAS PERTINENTES	18.144,09
	TOTAL	45.192,29
CUSTOS INDIRETOS	ITENS	VALOR
	SERVIÇO DE CONTABILIDADE	965,00
	AUXILIAR FINANCEIRO	55,04
	TOTAL	1.020,04
		45.192,29
		1.020,04
		46.212,33

São Paulo, 20 de outubro de 2018.

[Assinatura]
 Instituto Viva Melhor
 Gerardo Salvador de Souza
 Procurador
 OAB/SP 117421

DESCRIÇÃO DOS ITENS DE DEPESAS				
CUSTOS DIRETOS				
CATEGORIA I - RECURSOS HUMANOS (descrever todos os trabalhadores diretos)				
Cargos	Turno	Carga Horária	Salário Base	Total Remuneração
Gerente de Serviço	8 às 17 h	40 h	4.174,24	4.174,24
Assistente Técnico	8 às 17 h	30 h	2.473,16	2.473,16
Orientador Socioeducativo	8 às 17 h	40 h	1.732,47	1.732,47
Orientador Socioeducativo	8 às 17 h	40 h	1.732,47	1.732,47
Cozinheira	8 às 17 h	40 h	1.475,11	1.475,11
Agente Operacional	8 às 17 h	40 h	1.205,19	1.205,19
Agente Operacional	8 às 17 h	40 h	1.205,19	1.205,19
SUBTOTAL				13.997,83
Oficinas	16 h/mês			370,00
TOTAL				14.367,83
CATEGORIA II - ENCARGOS SOCIAIS (descrever)				
Encargo			Alíquota	Valor
NÃO ISENTA DE COTA PATRONAL			37,90%	5.305,17
FUNDO PROVISIONADO			21,57%	3.019,33
TOTAL				8.324,50
CATEGORIA III - IMÓVEIS (descrever valor mensal)				
Item			Valor Total	
CONDISSIONÁRIAS			1.000,00	
ALUGUEL			3.285,17	
IPTU = valor mensal sendo, (VALOR TOTAL DIVIDIDO POR 12)			70,70	
TOTAL				4.355,87
CATEGORIA IV - DEMAIS DEPESAS (descrever de acordo com os itens previsto para a tipologia)				
Item			Valor Total	
Alimentação			14.200,00	
Material para Trabalho Socioeducativo e Pedagógico			1.520,00	
Outras Despesas			2.424,09	
TOTAL				18.144,09
PARA O ELEMENTO DE DEPESA: "OUTRAS DESPESAS" (descrever de acordo com previsto nas normas legais vigentes)				
Item			Valor Total	
Material de Higiene e Limpeza			1.300,00	
Reparos e manutenção do Imóvel			1.000,00	
Consertos e Manutenção dos aparelhos Eletrônicos e Eletrodomésticos			-	
Material de Escritório e Expediente			124,09	
TOTAL				2.424,09
CUSTOS INDIRETOS				



Instituto Viva Melhor

DESCRIÇÃO	Valor Mensal
Serviço de Contabilidade	965,00
Internet Banda Larga	55,04
TOTAL	1.020,04

O valor de locação do imóvel onde é realizado o Serviço CCA Cidade Ipava tem em cláusula de contrato a previsão do reajusta anual do valor tendo como base, os índices previstos e acumulados no período anual do IGPM, em caso da falta deste o que vier substituí-lo.

Observação: Para o valor de Aluguel da Categoria III deve ser observado o limite que consta na Portaria Inter secretarial SF/SGM nº 06, de 27 de junho de 2017.

7.3 Quadro Resumo de Aplicação dos Recursos Financeiros.

RECEITAS		DESPESAS	
Valor Mensal de desembolso da Parceria	R\$ R\$46.212,33	Custos Diretos	R\$45.192,29
Contrapartidas em bens	R\$78.650,00	Custos Indiretos	R\$1.020,04
Contrapartidas em serviços			
Contrapartidas em recursos financeiros	R\$ 811.95		

7.4 Descrição de rateios de despesas

Não será utilizado rateio

7.5 Descrição de aplicação da verba de implantação

Não será necessário a utilização de verba de implantação

7.6 - AÇÕES E VALORES QUE DEMANDAM PAGAMENTO EM ESPÉCIE

O pagamento por espécie ou por cheque poderá ocorrer nas seguintes situações:

- Oficinas;
- Fornecedor de Paes;
- Fornecedor de Gás;
- Pequenas manutenções no espaço;
- Complemento de a gum alimento;
- Complemento de a gum material de limpeza;
- Complemento de a gum material pedagógico.

(X) em espécie no valor máximo mensal de R\$1.000,00 ()

(X) em cheques nos termos do § 4º do artigo 63 da Portaria 55/SMADS/2017.

8-CONTRAPARTIDAS

Contrapartidas em bens

Descrição de cada item	Unidade de medida	Qt	Valor unitário	Valor total
Computadores completo	UND	02	R\$1.500,00	R\$3.000,00
Geladeira 430/360 lt	UND	02	R\$2.000,00	R\$4.000,00
Liquidificador industrial	UND	01	R\$550,00	R\$550,00
Data Show	UND	01	R\$1.800,00	R\$1.800,00
Freezer horizontal 385lt	UND	02	R\$3.000,00	R\$6.000,00
Fogão Industrial 06 bc	UND	01	R\$3.000,00	R\$3.000,00
Extrator suco Industrial	UND	01	R\$850,00	R\$850,00



Microondas 30l	UND	01	R\$450,00	R\$450,00
Armário de balcão	UND	01	R\$2.400,00	R\$2.400,00
Armário de pia	UND	01	R\$1.900,00	R\$1.900,00
Mesa com tampo de pedra	UND	01	R\$550,00	R\$550,00
Cadeiras de escritório	UND	06	R\$150,00	R\$900,00
Prateleira de aço	UND	09	R\$750,00	R\$6.750,00
Espelho sem moldura	UND	03	R\$180,00	R\$540,00
Cadeiras de refeitório	UND	33	R\$60,00	R\$1.980,00
Mesas refeitório	UND	06	R\$360,00	R\$2.160,00
Cadeiras madeira dobrável	UND	30	R\$120,00	R\$3.600,00
Mat. e equip. de Atividades	DIVERSOS	01	R\$3.500,00	R\$3.500,00
Bebedouro	UND	01	R\$750,00	R\$750,00
Carro térmico 8 cubas	UND	01	R\$1.750,00	R\$1.750,00
Micro sisten	UND	01	R\$650,00	R\$650,00
TV 55"	UND	01	R\$3.600,00	R\$3.600,00
Mesa L escritório	UND	02	R\$1.450,00	R\$2.900,00
Impressora Multi func	UND	01	R\$750,00	R\$750,00
Gaveteiro madeira	UND	01	R\$ 250,00	R\$250,00
Ventiladores	UND	03	R\$650,00	R\$1950,00
Circulador de ar	UND	02	R\$260,00	R\$520,00
DVD	UND	01	R\$600,00	R\$600,00
Extintor	UND	04	R\$750,00	R\$3.000,00
Pebolim	UND	01	R\$1.300,00	R\$1.300,00
Mesa de ping pong	UND	01	R\$ 750,00	R\$750,00
Armário sala de atividade	UND	01	R\$1450,00	R\$1.450,00
Armário ferro com chaves	UND	07	R\$1500,00	R\$10.500,00
Utensílios cozinha/limpeza	DIVERSOS	01	R\$4.000,00	R\$4.000,00
TOTAL				R\$78.650,00

Contrapartidas em serviços:

Descrição de cada item	Unidade de medida	Qt	Valor unitário	Valor total
TOTAL				

Contrapartidas em recursos financeiros: **Não há contrapartida financeira**

9 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

PARCELAS	VERBA DE IMPLANTAÇÃO	CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS	CONTRAPARTIDA S EM BENS	CONTRAPARTIDA S EM SERVIÇOS	CONTRAPARTIDA S EM RECURSOS FINANCEIROS
Parcela Única					
1ª		R\$46.212,33	R\$78.650,00		
2ª		R\$46.212,33	R\$78.650,00		
3ª		R\$46.212,33	R\$78.650,00		
4ª		R\$46.212,33	R\$78.650,00		
5ª		R\$46.212,33	R\$78.650,00		
6ª		R\$46.212,33	R\$78.650,00		
7ª		R\$46.212,33	R\$78.650,00		
8ª		R\$46.212,33	R\$78.650,00		
9ª		R\$46.212,33	R\$78.650,00		
10ª		R\$46.212,33	R\$78.650,00		
11ª		R\$46.212,33	R\$78.650,00		
12ª		R\$46.212,33	R\$78.650,00		
TOTAL		R\$554.547,96			

OBSERVAÇÃO

Este quadro demonstra os valores das parcelas referentes ao período entre o mês de início de vigência da parceria e o término do exercício civil.

A partir do exercício civil seguinte, serão 12 parcelas de igual valor até o penúltimo exercício.

No último exercício, o número de parcelas corresponderá ao período entre o primeiro mês do exercício e o mês de término de vigência da parceria.

10-INDICADORES DE AVALIAÇÃO

São considerados **indicadores qualitativos** para cada dimensão a seguir:

1. Dimensão Organização e Funcionamento – Espaço Físico.

Indicadores: ambiente organizado e acolhedor; acessibilidade; espaço físico; manutenção; alimentação; preservação e guarda dos materiais; comunicação visual; e social.

2. Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão dos Recursos Financeiros.

Indicadores: acompanhamento das propostas de flexibilização; compatibilidade dos elementos de despesa e quantidades, justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão, grau de organização das informações administrativas e financeiras.

3. Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão Administrativa.

Indicadores: quadro de profissionais; participação em ações formativas; abrangência da supervisão in loco, horário de funcionamento; posturas dos profissionais; fluxos de informação dos usuários; estímulo à participação em espaços de controle social ou defesa de direitos.

4. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Usuários.

Indicadores: grau de participação na construção das normas de convivência; atualização de registro dos usuários; socialização das informações; discussão de casos; estratégias para inclusão/atualização dos usuários no CadÚnico e outros programas de transferência de renda; mapeamento das relações de vínculos afetivos; participação dos usuários nos projetos de revitalização; participação dos usuários no planejamento das atividades; aquisições dos usuários por atividade desenvolvida; atividades externas; canais de comunicação e sugestão de usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários; estímulo à participação dos usuários durante as atividades, laicidade e respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas.

5. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Família.

Indicadores: mapeamento das relações de vínculos afetivos; participação dos familiares nos projetos de revitalização; participação dos familiares no planejamento das atividades; aquisições dos familiares por atividade desenvolvida; habilidades de sociabilização e convívio; canais de comunicação e sugestão de usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; visitas domiciliares; serviços de referência e contra referência; articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários; estímulo à participação dos usuários durante as atividades.

6. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Território.

Indicadores: participação nas atividades do território; Mapeamento dos recursos acionados no mês/semestre no território; Articulação com outros serviços socioassistenciais, especificando quais e os objetivos; Articulação com outros serviços de outras políticas, especificando quais e os objetivos; Articulação para realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários/famílias.

São Paulo, 20 de outubro de 2018

